



SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO - SECAB
FACULDADE CAPIVARI - FUCAP

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Versão Parcial – 2018

Capivari de Baixo, 2019

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Baseado no Instrumento de Avaliação Externa e na Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

Capivari de Baixo, 2019

CPA – FUCAP

Para envio de documentos e correspondências: Av. Nações Unidas - 500, Santo André,
Capivari de Baixo/SC - CEP 88745-000

1 INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, ano base 2018, da Faculdade Capivari - FUCAP, elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/FUCAP) em reunião realizada em 14 de março de 2019.

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade Capivari (FUCAP), CNPJ nº 03.681.405/0001-20, situada na Avenida Nações Unidas, 500, Santo André, Capivari de Baixo/SC, é uma Faculdade Isolada, integrante do Sistema Federal de Educação, credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), através da Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001 e reconhecida através da Portaria n. 180 de 03 de fevereiro de 2017. A composição do Corpo Diretivo é a seguinte:

Quadro 01: Corpo Diretivo

Diretor Geral	Prof. Ms. Expedito Michels
Diretora Acadêmica e Coord. de Pós-Graduação	Prof ^a Ms. Emillie Michels
Coordenador do Curso de Administração e Processos Gerenciais	Prof ^a . Ms. Emillie Michels
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis	Prof ^a . Ms. Maria Aparecida Cardozo
Coordenador do Curso de Direito	Prof. Ms. Jailson Pereira
Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental	Prof. Dr. José Antônio da Silva Santos
Coordenador do Curso de Engenharia Civil	Prof. Ms. Clebson Mendonça Guaresi
Coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica	Prof. Ms. Franco Wronski Comeli
Coordenadora do Curso de Tecnologia em Hotelaria	Prof ^a . Ms. Luciane de Carvalho Pereira
Coordenadora do Curso de Pedagogia	Prof ^a . Ms. Joana D'Árc de Souza

Fonte: FUCAP, 2018

1.1 Missão Institucional, Visão, Valores e Objetivos Gerais

A Missão da FUCAP é ***“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”***.

No âmbito da FUCAP, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno por meio de suas ações educacionais e estão destacadas em seu Planejamento Estratégico.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento do sul catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a FUCAP corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência na região sul de Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP: **“Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais da região Sul de Santa Catarina”**

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores FUCAP da seguinte forma:

- **Excelência:** Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição;
- **Formação Humanística:** Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes;
- **Valorização do Acadêmico:** Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional;
- **Inovação:** Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda na FUCAP;
- **Solidariedade:** Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão;
- **Universalidade:** Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos ensejos da comunidade;
- **Ética:** Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido;
- **Credibilidade:** Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

A partir destes fundamentos, são objetivos da FUCAP:

- Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa
- Desenvolver a instituição através da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas a promoção da responsabilidade social.
- Implantar políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão, da comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes.
- Implantar políticas de gestão que garantam o desenvolvimento da estrutura organizacional e a sustentabilidade financeira.
- Ampliar a infraestrutura física para atender ao desenvolvimento institucional.

1.3 Composição da CPA

A FUCAP, quando considera a avaliação interna como mecanismo de desenvolvimento gerencial, busca atender as proposições legais evidenciadas nos instrumentos que regulam a atividade educacional no Brasil, compreendendo a estrutura das políticas públicas e demais vertentes que prezam pela qualidade do fazer educacional. É neste contexto que a CPA/FUCAP é formada a partir de uma estrutura técnica e gerencial que congrega esforços para o levantamento de dados e para o desenvolvimento de um diálogo que é preponderante no decurso da proposta de consolidação institucional.

Ao adotar esta postura, a Instituição atende aos dispositivos que ensejam a consolidação da Comissão Própria de Avaliação com base nas orientações normativas e técnicas que buscam instituir um órgão consultivo que entende a avaliação como um instrumento que equilibra esforços emancipatórios e de regulação.

A composição da CPA/FUCAP no ano de 2018, pode ser observada no quadro 02, a seguir:

Quadro 02: Composição da CPA/FUCAP 2018

Corpo Técnico Administrativo	Brenda Tauane Soares - coordenadora
Corpo Docente	Ms. Oscar Pedro Neves Junior – membro
Corpo Discente	Tamires Kock de Souza - membro
Sociedade Civil Organizada	Alessandro de Medeiros – membro
Corpo Tutorial	Esp. Antônio da Silva Torres - membro

Fonte: FUCAP, 2018

Em observância a sua composição, a CPA/FUCAP atua sob a perspectiva de seu regulamento e desenvolve suas reuniões a partir de calendário próprio elencado em seu cronograma anual. Deve-se destacar o fato de que os encontros são públicos e contam com o apoio incondicional do Conselho Superior da Instituição, presente em todas as discussões, reflexões e demais atividades que envolvem a CPA/FUCAP.

1.2 Planejamento da Autoavaliação

Para a FUCAP, a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI 2015-2019. Tal compreensão está fundamentada no objetivo do eixo 1 do PDI “planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa” (PDI, 2015, p. 12).

Diante disso, foram então estabelecidos os seguintes objetivos para a autoavaliação da CPA/FUCAP:

a) Objetivo geral:

Elaborar um diagnóstico da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Faculdade Capivari.

b) Objetivos específicos:

- Sensibilizar os participantes da autoavaliação da CPA sobre o seu papel no processo;
- Conscientizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Autoavaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de autoavaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Realizar estudo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), utilizando os documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições;
- Buscar oportunidades de melhoria, e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da FUCAP;
- Processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que da autoavaliação;
- Orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Discutir os resultados da autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica;
- Elaborar relatórios parciais e finais;
- Promover ações que culminem com a apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica.

A CPA no relatório em questão adotou o formato apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, em cinco partes, a saber: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas.

2. METODOLOGIA

Na FUCAP as avaliações são realizadas periodicamente, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores/tutores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade. A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, na FUCAP são realizadas pesquisas semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e o corpo docente/tutorial;
- O acadêmico avalia a infraestrutura e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição;
- O docente avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição;
- O tutor avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição
- O acadêmico preenche o questionário socioeconômico.

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004. Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FUCAP, sendo que as bases do INEP

são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

Em um processo diferente dos anos anteriores, a partir de 2018, foram inclusos na autoavaliação instrumentos que aplicam seu escopo para a modalidade EaD, que visam a uma nova realidade institucional. Ressaltamos que devido às peculiaridades inerentes a cada uma das modalidades, presencial e a distância, optamos por uma Autoavaliação Instituição global da IES, que inclui uma base comum e uma parte específica.

2.1 Programa de Avaliação Institucional

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Autoavaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Relatório final;
- Divulgação;
- Apropriação dos resultados;
- Balanço crítico: consolidação; e
- Avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

2.1.1 Desenvolvimento da Proposta: Fases de Execução

O autoconhecimento da Instituição, oriundo da visão global que a avaliação interna proporciona, será obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise será o conjunto das dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais em suas relações com as finalidades da FUCAP, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós-graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreenderá, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolverá toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares. A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotará a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se harmonizem com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa.

São utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitam avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promoverá a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público. As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, art. 3º. O

documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração desta proposta de autoavaliação.

2.1.2 Princípios

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Responsabilidade social;
- Orientação da expansão de sua oferta; e
- Busca de eficácia da gestão institucional.

2.1.3 Objetivos

O processo de avaliação da Instituição tem os seguintes objetivos:

- Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços;
- Diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino e a extensão;
- Reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais;
- Envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;
- Explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;
- Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;

- Orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, subentende-se que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultariam no sucesso dos cursos e preenchimento das vagas oferecidas;
- Aferir a contribuição, o impacto da FUCAP com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino e Extensão desenvolvidas na Instituição.

2.1.4 Relatório Final

O relatório final da avaliação interna expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE está pronto para discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade, e ser colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

2.1.5 Divulgação Analítica dos Resultados

A divulgação analítica dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão do que foi alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados alguns meios de divulgação, tais como: murais, visitas as salas de aula, site da instituição, e-mail's e sistema acadêmico. Para atender a modalidade EaD futuramente, nos polos a divulgação em sala de aula será realizada pelo tutor da turma, os demais processos permanecerão iguais.

É na etapa de planejamento da autoavaliação que os membros da comissão definirão os meios de divulgação que serão utilizados no processo.

A divulgação analítica dos resultados é realizada através da página da CPA, no site da instituição (<http://www.fucap.edu.br/cpa/>), onde são publicados os relatórios anuais.

Consideramos que, a divulgação analítica dos resultados propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade acadêmica.

2.1.6 Apropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica

Como continuidade do processo de avaliação interna, a comissão criou o Fórum de Avaliação Institucional da FUCAP, para que a comunidade acadêmica se aproprie das melhorias alcançadas, através da autoavaliação institucional. O Fórum acontecerá no primeiro semestre do ano seguinte, momento em que a comunidade acadêmica terá acesso ao processo como um todo. Está previsto a realização também através de vídeo conferência, para atendimento futuro aos alunos, docentes, tutores e técnicos-administrativos que se encontraram nos polos previstos no PDI da FUCAP.

No fórum serão apresentados os resultados da autoavaliação, as conquistas oriundas da autoavaliação e os compromissos assumidos pela gestão da IES e pelos coordenadores de cursos.

Para a realização do Fórum, serão realizados os seguintes processos:

- Ao termino da autoavaliação institucional, os membros da CPA realizaram a análise do que foi respondido e solicitado pela comunidade acadêmica, e assim, encaminharão os resultados para o gestor, através de ofício próprio.
- Após apropriar a gestão da IES, será realizada uma reunião com os membros do conselho superior da FUCAP, para que sejam assumidos os compromissos a curto, médio e longo prazo do que foi demandado pela comunidade acadêmica.
- Com esses compromissos, os membros da CPA, planejarão à realização do Fórum.
- Serão convidados para participar todos os segmentos da comunidade acadêmica (alunos, docentes, tutores e técnico-adminitrativos).
- O processo de divulgação do Fórum será realizado através do site, sistema acadêmico, murais e com visitas as salas de aulas.

2.1.7 Balanço Crítico: Consolidação

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos

avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

2.1.8 Etapas

O processo da autoavaliação deve partir sempre da sensibilização da comunidade. Para que a sensibilização ocorra e o processo avaliativo fique claro para todos, a Comissão de Avaliação deve elaborar um esquema que garanta a transparência do processo, a informação clara e fidedigna e as orientações necessárias aos responsáveis diretos pelas ações.

O diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e da gestão acadêmica e científica da instituição. Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. O autoconhecimento visa o aperfeiçoamento, a melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de extensão e de gestão. A reavaliação periódica é fruto da reflexão e possibilita que se transforme gradativamente a avaliação em um processo naturalmente integrado à instituição, através de atividades que façam parte do seu cotidiano, voltadas para o constante aperfeiçoamento e criando a cultura da avaliação. A avaliação não é processo inerte em um momento determinado do tempo, mas é cíclica.

A reavaliação tem como consequência lógica a retroalimentação. Esse processo de constante autoconhecimento e reconstrução institucional é o caminho para a construção da interlocução, ou seja, da mediação com a realidade social. O processo de investigar e produzir conhecimento, o processo de formar profissionais, de qualificar professores, de estender o conhecimento à sociedade, se dá de uma forma sistemática e continuada. Provocar por meio da avaliação um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição visto no seu sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da Instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação.

2.2 Cronograma de Atividades para a execução deste Projeto

Anualmente, a CPA propõe um cronograma de atividades na linha deste projeto de autoavaliação institucional, sendo seus resultados, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objeto de relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica.

O cronograma de atividades da autoavaliação institucional, com a inclusão da análise e do acompanhamento dos momentos de avaliação externa, será proposto anualmente pela CPA, respeitadas as atividades relacionadas a seguir:

- Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI;
- Construção anual do Relatório de Autoavaliação Institucional conforme orientações do INEP/MEC;
- Análise dos resultados da avaliação institucional interna e externa e encaminhamento de recomendações aos cursos de graduação e pós-graduação e setores envolvidos para a proposta de ações com vistas à superação das dificuldades detectadas;
- Relatórios parciais do processo de autoavaliação institucional com a proposta de planejamento de ações;
- Devolutiva sistemática e contínua de dados da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica;
- Acompanhamento dos resultados dos cursos que participaram do ENADE, constantes nos relatórios divulgados à IES, bem como acompanhamento das ações advindas da análise crítica dos referidos resultados;
- Apoio aos cursos participantes do ENADE de cada ciclo do SINAES;
- Propostas e avaliação das dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional interna;
- Sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento em todos os momentos do processo de autoavaliação institucional;
- Avaliação do docente pelo discente (cursos);

- Perfil do Ingressante;
- Perfil do Egresso;
- Apoio à Instituição/Cursos nos momentos de avaliação externa *in loco* para fins de regulação, conforme agenda do INEP/MEC.

Considerando a natureza das atividades propostas, algumas são realizadas em processo contínuo e outras com definição de datas específicas. Com a realização dessas atividades pretende-se que a instituição avalie seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda articulando objetivos, recursos, práticas e resultados. O caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das metas e ações estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

3. DESENVOLVIMENTO

O Programa de Autoavaliação Institucional da FUCAP envolveu, em 2018, diversos processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes atores da instituição. Após a análise dos dados levantados durante o ano de 2018, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão da Autoavaliação Institucional, apontou sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

A seguir, no quadro 3, serão apresentados os avanços e fragilidades relativos aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Aperfeiçoar o projeto/processo de autoavaliação institucional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Otimização na forma de apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica.• Planejamento do Fórum anual de Avaliação Institucional, com o objetivo de apropriar a comunidade acadêmica das melhorias conquistadas a partir da autoavaliação.• Realização da primeira reunião de planejamento do Fórum com o Conselho Superior da Faculdade, objetivando traçar metas e prazos para a implementação das melhorias necessárias.	<p>Aperfeiçoar o projeto/processo de autoavaliação institucional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conseguir expressividade em número de participantes no Fórum de Avaliação da Fucap.	<p>Aperfeiçoar o projeto/processo de autoavaliação institucional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter o acompanhamento dos compromissos assumidos pelo Conselho Superior em relação as metas e prazos estabelecidos no planejamento do Fórum.• Continuar sensibilizando a comunidade acadêmica para participar do processo avaliativo.
<p>Atualização dos instrumentos de coleta de dados da CPA</p> <ul style="list-style-type: none">• A CPA reuniu-se para criar novos instrumentos de coleta de dados que abrangessem as particularidades do Ensino a Distância (AVA, corpo tutorial, material	<p>Atualização dos instrumentos de coleta de dados da CPA</p> <ul style="list-style-type: none">• Incorporar integralmente na CPA as mudanças advindas da implantação de cursos a distância, preparando a comissão para realizar avaliações com membros da	<p>Atualização dos instrumentos de coleta de dados da CPA</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter a atualização e o aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados sempre que se perceba necessário.

didático, entre outros).	comunidade acadêmica que não estão no prédio sede da instituição.	
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização no PDI, dos princípios e diretrizes para concepção dos PPC's de todos os cursos da instituição. • Incorporação de ações inovadoras no ensino da instituição, tais como, criação de novas salas de metodologias ativas, criação de laboratórios multidisciplinares, inclusão de novas tecnologias de gamificação, como kahoot e socrative, nos processos de ensino e aprendizagem. 	<p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar periodicamente este documento para que atenda a legislação educacional vigente e as expectativas da comunidade acadêmica da IES. • Fazer com que estes espaços e tecnologias sejam utilizados de forma sistemática pelos docentes. 	<p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliações periódicas dos PPC's, para que estes continuem atendendo os princípios e diretrizes constantes no PDI. • Capacitar os docentes para utilização das ferramentas que lhes foram colocadas à disposição
<p>PDI e política institucional para a modalidade EaD</p> <ul style="list-style-type: none"> • No ano de 2018 a IES obteve o Credenciamento provisório para a oferta da modalidade EaD. 	<p>PDI e política institucional para a modalidade EaD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter nos polos de apoio presencial a mesma qualidade dos cursos ofertados na sede da IES. 	<p>PDI e política institucional para a modalidade EaD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter e aprimorar o uso dos relatórios produzidos pela CPA como ferramenta de gestão institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nova regulamentação do processo de avaliação, recuperação e melhoria de notas para os cursos de graduação da IES, aumentando a autonomia docente no processo. • Reformulação dos processos pedagógicos dos cursos de pós-graduação. 	<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação do novo método pelos docentes e discentes da IES 	<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p>
<p>Política institucional de acompanhamento dos egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização da política de acompanhamento dos egressos, incluindo políticas que facilitarão o acompanhamento de egressos de cursos a distância. 	<p>Política institucional de acompanhamento dos egressos</p>	<p>Política institucional de acompanhamento dos egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar as novas políticas em prática a partir de 2019, permitindo um acompanhamento mais efetivos dos egressos.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Política de capacitação docente e formação continuada</p>	<p>Política de capacitação docente e formação continuada</p>	<p>Política de capacitação docente e formação continuada</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentação da Política de Capacitação e Formação Docente com definição de critérios para concessão. • Formalização de benefícios que já eram concedidos aos docentes. 		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar o novo Regulamento por meio eletrônico aos docentes e deixar algumas vias impressas disponíveis na sala dos professores. • Reforçar as políticas constantes no Regulamento na próxima reunião de Colegiados. • Entregar uma cópia da política e explicar seu funcionamento para cada novo docente no momento da contratação.
<p>Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamentação da Política de Capacitação e Formação do Corpo Técnico-administrativo com definição de critérios para concessão. • Formalização de benefícios que já eram concedidos aos técnicos-administrativos. 	<p>Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo</p>	<p>Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar o novo Regulamento por meio eletrônico aos técnicos. • Reforçar as políticas constantes no Regulamento na próxima reunião do corpo técnico-administrativo. • Entregar uma cópia da política e explicar seu funcionamento para cada novo técnico-administrativo no momento da contratação.
<p>Política de capacitação e formação</p>	<p>Política de capacitação e formação</p>	<p>Política de capacitação e formação</p>

<p>continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma política de capacitação e formação continuadas para o corpo tutorial. 	<p>continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância</p>	<p>continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entregar uma cópia da política e explicar seu funcionamento para cada tutor no momento da contratação
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
AVANÇOS	DESAFIOS	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES
<p>Instalações administrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de QR Code na entrada de cada setor administrativo com a descrição dos serviços prestados no local. 	<p>Instalações administrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as informações do QR Code atualizadas. 	<p>Instalações administrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar cada setor pela conferência das informações e pela atualização das mesmas junto ao setor de TI da IES.
<p>Salas de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compra de óculos 3D, duas lousas digitais e central de mídia para as salas de aula da IES, possibilitando a utilização de metodologias ativas de aprendizagem de forma que desperte maior interesse ao estudante. 	<p>Salas de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que os docentes incorporem as novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. 	<p>Salas de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os docentes para o uso das novas tecnologias disponíveis em sala de aula.
<p>Espaço de convivência e alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inauguração de um ginásio poliesportivo que pode ser utilizado pela comunidade interna e externa da instituição. 	<p>Espaço de convivência e alimentação</p>	<p>Espaço de convivência e alimentação</p>

<p>Biblioteca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de QR Code que permite acesso a base de títulos disponibilizados pela IES à comunidade acadêmica. • Aquisição de novas bibliotecas digitais (Saraiva e Minha Biblioteca). • Aquisição de 3 novos computadores para uso administrativo. • Realização de uma Feira do Livro. • Criação de um Repositório Institucional. 	<p>Biblioteca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as informações do QR Code atualizadas. 	<p>Biblioteca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar o setor pela conferência das informações e pela atualização das mesmas junto ao setor de TI da IES.
<p>Sala de Apoio de Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 9 novos computadores. 	<p>Sala de Apoio de Informática</p>	<p>Sala de Apoio de Informática</p>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Parcial 2018 apresentou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito da CPA FUCAP, conforme já explicitado anteriormente, priorizando as ações e projetos desenvolvidos nos 5 eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a FUCAP deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde o início de suas atividades, na direção do seu crescimento, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos da Autoavaliação Institucional e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades que permitem a melhora da qualidade dos cursos ofertados pela instituição, tanto no âmbito pedagógico quanto na melhoria da infraestrutura física e tecnológica.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todos os anos, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Muitos são os avanços conquistados pela instituição nos últimos anos, e isto se reflete na satisfação crescente dos respondentes das pesquisas aplicadas, no que tange aos aspectos de infraestrutura e pedagógicos.

Dessa forma esta comissão, respaldada pelas avaliações discentes, docentes e técnico-administrativas, entende que foram vários os avanços institucionais no sentido de atender os anseios da comunidade interna, além de demonstrar o compromisso da Fucap com a melhoria dos processos e da qualidade de ensino e sua participação no desenvolvimento da comunidade externa.